

Opção pelo desenvolvimento ganha o reforço de mais adeptos no PSDB

Pimenta diz que país vai crescer 5% ano que vem. Covas pede mais empregos

• PALMAS e BRASÍLIA. A defesa por uma política econômica mais voltada para o desenvolvimento ganhou ontem novas adesões. O ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, evitou criar polêmicas com a equipe econômica, mas mandou um recado claro aos ditos monetaristas: o país vai seguir o caminho do desenvolvimento porque esta é a decisão do presidente Fernando Henrique Cardoso.

— O Governo fará agora uma política de desenvolvimento sem precisar mudar aqueles que defendem uma política monetarista. Os monetaristas podem continuar defendendo suas posições, só que o Governo federal fará uma política de desenvolvimento — disse o ministro, que esteve ontem em Palmas, no Tocantins, para comemorar a marca de 25 milhões de linhas de telefonia fixa no país.

Para Covas, política boa é a que gera emprego

Pimenta disse que o país estará crescendo a uma taxa de 5% a partir do ano que vem.

Já o governador de São Paulo, Mario Covas (PSDB), foi enfático ao defender que as ações de política econômica do Governo se voltem ao combate do desemprego:

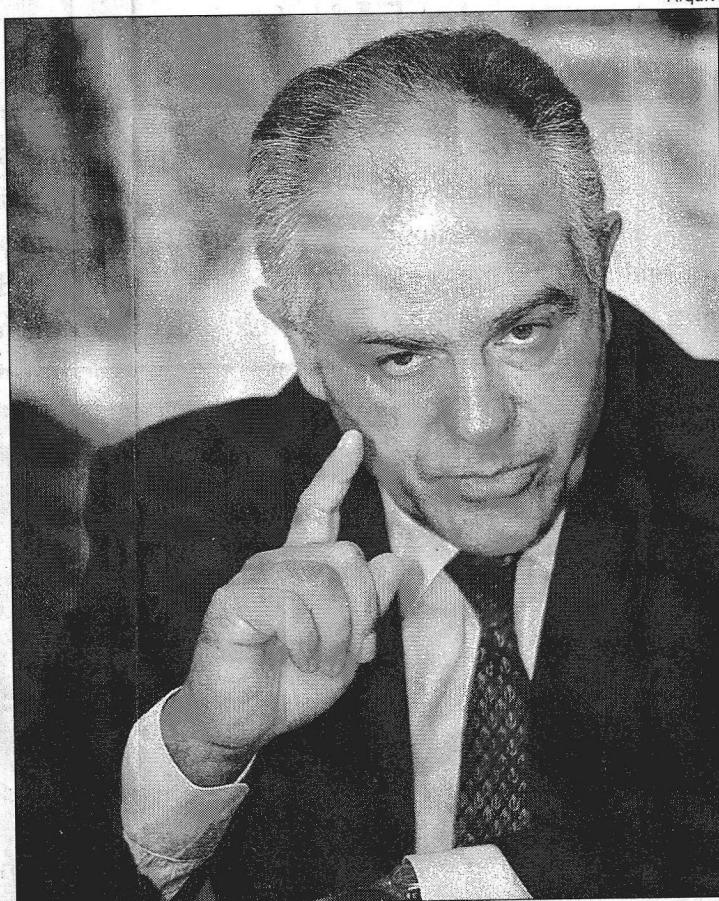
— Política econômica boa é a que garante emprego.

Ao comentar as declarações do governador do Ceará, Tasso Jereissati, ao jornal "Folha de S. Paulo", Mario Covas cobrou do presidente Fernando Henrique Cardoso mudanças nas diretrizes econômicas do Governo e disse que as opiniões de Tasso "refletem razoavelmente o que o PSDB está pensando". Mas fez questão de ressalvar:

— Sou do partido do presidente e não vou ficar falando pelos jornais o que ele deve ou não fazer. Se achar que há algo de errado eu vou dizer isso pessoalmente ao presidente — disse Covas.

O governador paulista disse ainda que o Plano Real continua preservando os trabalhadores da inflação, que ele considerou "o mais doloroso de todos os impostos". ■

Arquivo



PIMENTA DA VEIGA: apesar dos monetaristas, desenvolvimento é prioridade